

OBSERVADOR

Ano XXIV

Órgão Informativo do Departamento de Promoção Social da Usina da Pedra
15 de setembro a 15 de outubro/1994

Nº 286

94/95 - UMA BOA SAFRA

INÍCIO: 2 DE MAIO

FINAL: 19 DE OUTUBRO

171 DIAS

Cana Moída: 3.091.00,44 toneladas

PRODUÇÃO DE AÇÚCAR:

Mercado Interno: 1.966.428 sacas
Exportação: 1.400.000 sacas
Total: 3.666.428 sacas

PRODUÇÃO DE ALCÓOL:

Anidro: 119.542.000 litros
Hidratado: 47.700.000 litros
Total: 164.242.000 litros

O bom desempenho da Usina esta safra foi decorrente do planejamento estratégico com a participação dos setores industriais e grícolas, para definição de prioridades.



Em 17h30 quando Geraldo Aparecido Medeiros chegou à Balança com a última carga de cana da safra e foi recebido pelo pessoal da Indústria e Campo para a tradicional foto. Na manhã seguinte, a moagem chegava ao fim.

Tiveram importância fundamentais as reuniões semanais dos gerentes de todos os setores de produção e direção da Usina para avaliar a performance da indústria, a seja, a eficiência e a eficácia da amana, desde a qualidade da entrada da cana até os produtos finais, açúcar e álcool. A cada semana, novas metas eram estabelecidas, buscando sempre o máximo de cana departamento.

Esta safra tivemos uma condição climática diferente das demais: geadas e seca prolongada. e por um lado estes fatores atrapalharam o campo, por outro, favoreceram a indústria, pois tivemos entrega de cana sem interrupções, aumentando o aproveitamento de moagem com baixo tempo de queima, pouca terra por tonelada/cana e alto teor de sacarose.

Os números finais de produção nos mostram dois novos recordes: um é a produção de açúcar: 3.666.422 sacas, o outro na produção de álcool anidro: 119.542.000 litros. Porém, os números mais animadores são:

- eficiência na extração das moendas - 96,6%
- recuperação na fabricação do açúcar - 92,0%



Isaon Montanari e Manoel Onias, empurraram com o do as últimas canas para a moenda. Um gesto que repete a cada final de safra.

- eficiência na fermentação - 91,7%

São todos novos recordes de cada Departamento, e o resultado alcançado pela indústria foi de uma eficácia inédita, ou seja um rendimento global da usina em 84,9%, superando em 1% o melhor até então da safra 93/94.

Parabéns aos funcionários - matéria prima principal da Empresa. A relação positiva entre o grau de participação e a satisfação, responsabilidade e comprometermentos é, sem dúvida o fator preponderante do sucesso desta safra.

(*) Análise de J. Romulo L. Gomes
Gerente Destilaria

Bolão de Safra



O pessoal do Controle de Cana organizou o tradicional " Bolão de Safra entre os funcionários. A participação é livre. Neste ano foram 173 palpites ao valor de R\$ 1,00. No final, a usina arredondou o prêmio para R\$ 390,00 distribuído entre os primeiros (R\$90,00) e os segundos ganhadores (R\$40,00) da cana do açúcar e do álcool. Foram contemplados:

Luiz Roberto, Bianchi, Cintia, João, Narciso, Luiz Roberto da Silva e Mário Pirani após entrega dos prêmios aos doadores. Faltou o sr. Domingos

CANA: Narciso M. A. Silva	-	3.091.114,080 ton.
Luiz Roberto da Silva	-	3.091.500,450 ton.
AÇÚCAR: Narciso M. A. Silva	-	3.370.100 sacas
João Batista Capitelli	-	3.371.672 sacas
ALCOOL: Domingos A. Silva	-	164.237.180 litros
Cintia M. S. V. Queiroz	-	164.232.908 litros

Confira seu palpite nos dados acima.

TREINAMENTO & DESENVOLVIMENTO

Prosegue o Curso de Desenvolvimento de Administradores



Estes grupos de funcionários estão participando deste curso, iniciado em 15 de agosto e que deve terminar em final de outubro. É um curso destinado a funcionários que exercem cargos de chefia em diversos níveis e nessa primeira fase visa dar-lhes conceitos e técnicas de administração. O curso é ministrado por Rinaldo Capiteli

Parabéns aos participantes dessa Primeira Etapa do Curso. Que vocês façam bom proveito. Aguardem a Segunda Etapa.

Aposentadoria Feliz



Chicão (seta) com os companheiros da Destilaria após receber os presentes

Francisco Manoel Amaro, conhecido por Chicão, aposentou-se e foi homenageado pelos colegas da Destilaria, que o presentearam com um relógio, uma caneta e um boné.

Chicão foi admitido em junho de 83, mas desde 1974 trabalhava por aqui, como funcionário da Semoi, que presta serviços à Usina. Atualmente, exercia a função de caldeireiro.

Francisco Amaro é casado com Maria Martins. Eles têm três filhos: Edno

26 anos, Cláudio 23 e Gilson 21 e um netinho, Thomaz. Agora vai realizar o sonho da esposa e o seu próprio também: voltarão para a terra natal, Passos, em Minas, onde tem familiares e amigos. Lá pretende ajeitar algum negócio, mas quer, principalmente, pescar bastante no Rio Grande, disse feliz ao OBSERVADOR.

Tá certo: aposentado-ria rima com pescaria, colega legal

ATUALIZE SEU ENDEREÇO

O DRH precisa de seu endereço atualizado, completo e correto. Não se esqueça do CEP. Aliás, você deve comunicar seu novo endereço toda vez que mudar de residência

Em função do final da safra e posteriormente a escassez de papel nas gráficas houve atraso na circulação deste jornal neste mês.

EXPEDIENTE

Observador é uma publicação mensal dos funcionários da Usina da Pedra, E.B.O. e Carpa - Serrana - SP, fundado em novembro/70.
Direção: Pedro Biagi Neto Redação, Edição e Fotos:
Dagna Cavalheiro Machado - Mtb 17.092.
Projeto Gráfico: Coriolano José Neves
Impressão: Enfim Ribeirão Editora e Gráfica Ltda.
Correspondência: Cx. Postal: 02Serrana - SP CEP: 14150-000
Autorizada a reprodução de matérias desde que citada a fonte.



A FAMÍLIA É UM BEM INEGOCIÁVEL

DO LEITOR

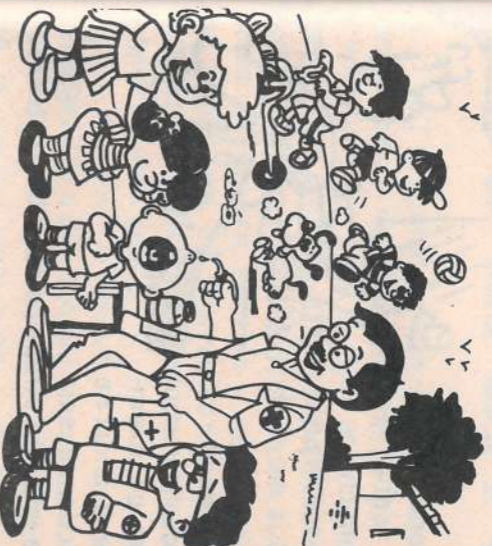
"Nesta hora de tanta desintegração de lares, tantos desajustes, tantas incoerências, tanta desvalorização da família, é preciso que se levantem

vozes entre os leigos e elas se somem às dos Bispos e Padres, em defesa do sacramento do matrimônio e da preservação da família.
A pregação massacrante via T.V da amizade colorida, da infidelidade conjugal, da destruição da família, da exagerada liberdade sexual (Aids), da riqueza a qualquer custo, do poder e do sucesso como objetivos finais da existência, temos de contrapor uma luta constante pela valorização da vida em família, do tempo para os filhos, da importância das pequenas coisas do nosso dia-a-dia.

(Carlos Marques - Soldador Usina)

SAÚDE

CRIANÇA SAUDÁVEL É CRIANÇA FELIZ



Criança em casa é sempre motivo de alegria, mas é também motivo de grande preocupação dos pais, principalmente em relação à saúde e bem estar dos pequeninos. E até que eles saibam expressar suas necessidades, sentimentos e emoções, é preciso que os pais estejam bem informados sobre os cuidados básicos necessários para a proteção à saúde e ao crescimento da criança. A Organização Mundial da Saúde recomenda como instrumentos básicos para uma boa saúde da criança, a amamentação materna, alimentação equilibrada, vacinação correta, prevenção de acidentes e atenção aos problemas de comportamento. Para Dr. João este último item é quase sempre esquecido. Preocupados com outros aspectos os pais não prestam muita atenção às outras necessidades que a criança têm e que são essenciais para o seu desenvolvimento físico, mental e emocional.

CRESCIMENTO INFANTIL

A criança, desde o nascimento, deve ser pesada todos os meses. Se não ganhar peso durante um mês, alguma coisa está errada. Mas, além da alimentação principalmente com leite materno, os cuidados higiênicos, a vacinação correta, a criança tem outras necessidades vitais:

CONVERSAR, BRINCAR E DEMONSTRAR AMOR SÃO ATITUDES ESSENCIAIS PARA SEU DESENVOLVIMENTO FÍSICO MENTAL E EMOCIONAL.

A NECESSIDADE DE AFETO

● Toda criança necessita de um relacionamento próximo, sensível e amoroso com os adultos que cuidam dela.

● Desde o primeiro dia de vida a criança é capaz de dar e receber afeto, construindo, assim, um relacionamento que, junto com o sentimento de ser amada e querida, são vitais para o desenvolvimento de sua segurança, confiança e capacidade de se relacionar bem com outras pessoas e com o mundo.

● Através de palavras e ações firmes dos pais, a criança vai adquirindo segurança e aprendendo o que

é certo ou errado.

● Um ambiente familiar violento prejudica o desenvolvimento emocional da criança - ela pode tornar-se agressiva, retraída demais ou insegura, com dificuldade para aprender, entre outras.

A NECESSIDADE DE ESTIMULAÇÃO

● A mente da criança assim como o seu corpo, necessita de ajuda para crescer. Os três "alimentos" mais importantes para o crescimento da mente são a LINGUAGEM, as BRINCADEIRAS e o AMOR.

● Desde os primeiros meses a criança deve ser banhada em pala-

ALEITAMENTO MATERNO

O leite materno é o mais adequado para a saúde da criança, podendo suprir todas as necessidades do bebê até o 6º mês de vida. Com o leite materno, os riscos de infecções intestinais são muito menores.

Seguem algumas recomendações para a mãe que amamenta:

- Procure tomar líquido para aumentar a produção do leite.
- Não ensaboe excessivamente os seios. Limpe-os com água morna.
- Ofereça sempre os dois seios em cada mamada e não prolongue a mamada por mais de quinze minutos em cada um.
- Mesmo nos lugares de clima quente e seco, o leite materno sacia a sede do bebê. Mas, se a mãe insiste, deve dar chá ou água com colher.
- Mantenha os seios elevados use sutia para evitar inflamações.

VACINAÇÃO

O futuro de seus filhos é a grande preocupação dos pais. O desejo de todos é vê-los crescer fortes e saudáveis. Por isso é importante vacinar as crianças, protegendo-a contra doenças perigosas que podem deixar marcas para o futuro. Uma criança não imunizada está mais exposta a ficar subnutrida, incapacitada e até a morrer.

TODAS AS VACINAS DEVEM SER TOMADAS DURANTE O PRIMEIRO ANO DE VIDA DA CRIANÇA.

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO	
IDADE	DOENÇA CONTRA A QUAL SERÁ IMUNIZADA
Nascimento	BCG ou Tuberculose
2 Meses	1ª dose Tríplice: Difteria, Tétano e Coqueluche 1ª dose Polio ou Paralisia Infantil
4 Meses	2ª dose Tríplice: Difteria, Tétano e Coqueluche 2ª dose Polio ou Paralisia Infantil
6 Meses	3ª dose Tríplice: Difteria, Tétano e Coqueluche 3ª dose Polio ou Paralisia Infantil
9 Meses	Sarampo
15 Meses	1ª Reforço Tríplice: Difteria, Tétano e Coqueluche 1ª Reforço Polio ou Paralisia Infantil
5 a 6 Anos	2ª Reforço Tríplice: Difteria, Tétano e Coqueluche 2ª Reforço Polio ou Paralisia Infantil
15 Anos	Dupla Tipo Adulto: Tétano e Difteria (Reforço a cada 10 anos)

bras, acariciada, estimulada a respirar com ruídos e movimentos e precisa receber sorrisos. Toda criança precisa interagir-se com outras pessoas. Precisa tocar nelas falar com elas, rir com elas, sorrir para elas ...

● A falta de atenção torna a criança infeliz. A criança "largada" perde o interesse pela vida, tem menos apetite e pode não se desenvolver normalmente, tanto física como mentalmente.

● A criança aprende fazendo e por isso precisa de liberdade para explorar e brincar. O ato de brincar é uma das atividades principais do crescimento. Ajuda a desenvolver habilidades mentais, sociais e físicas, inclusive falar e andar. Aumenta a curiosidade competência e confiança e prepara a criança para o aprendizado escolar.

● Os adultos devem estimular brincadeiras, fornecendo materiais e idéias para as crianças. Os materiais não precisam ser caros: caixas vazias, pedaços de madeira sem pontas, outros objetos encontrados em casa são tão bons quanto os brinquedos caros.

● A criança precisa de ajuda para desenvolver a criatividade. Precisa ser desafiada para encontrar soluções para problemas, saber decidir qual a melhor solução e ser valorizada em seus acertos.

● Cantar, aprender versinhos, desenhar e ouvir histórias lidas em voz alta estimulam o desenvolvimento mental da criança, preparando-a para aprender a leitura e escrita.

● Para crescer saudável é fundamental que a criança seja elogiada e que seus esforços sejam reconhecidos.

HIGIENE: HÁBITOS QUE SE ADQUIRE NA INFÂNCIA

Os hábitos de higiene são muito importantes e precisam ser ensinados à criança, até porque esses hábitos a protegem contra doenças. Mas, esse aprendizado deve ser feito sem pressões, de acordo com a capacidade da criança para aprender a controlar e cuidar de seu próprio corpo.

USANDO O TRONINHO



É preciso muita calma e paciência para ensinar a criança a não sujar ou molhar as fraldas. O início do treinamento pode ser a partir dos 15 ou 24 meses, não sem antes ter anotado a hora em que mais frequentemente, o bebê faz cocô: geralmente de manhã e à tarde.

- Sentá-lo no peniquinho ou no vaso, (com tampa protetora), massageá-lo no abdome e pedir-lhe que faça força para fazer cocô.

- Após duas semanas, a criança conseguirá evacuar 01 ou 02 vezes e deverá ser elogiada nestas ocasiões.
- Se a criança se recusa a sentar e se irrita, adie o início do treinamento por mais 10 ou 20 dias.

- Antes de iniciar o treinamento, deixe que a criança observe os pais no banheiro.

- O controle do xixi é feito depois de se obter o controle do cocô.

- Use roupas fáceis de tirar.

- Não use fraldas a partir do início do treinamento, mesmo correndo o risco de molhar tapetes, sofá, roupas. Só use fraldas à noite para dormir.

AS UNHAS



Até por volta dos oito anos, os pais cortam as unhas das crianças. Depois elas já tem condições de cortá-las sozinha, e, mesmo que não fique um serviço de primeira, os pais devem incentivá-las, elogiando-as, para que mantenham as unhas aparadas, evitando assim que micróbios se depositem embaixo delas.



A HORA DO BANHO

Eis aí uma grande experiência para a criança, principalmente quando ela começa a fazer tudo sozinha, o que ocorre por volta dos três anos. Ao cinco, é preciso verificar se ela tomou banho direito. Ela pode até enxugar-se e vestir-se sozinha.

Pode também escolher o horário do banho, orientada pelos pais, que sugerem as horas mais convenientes, como antes de ir para a escolinha e antes de dormir.

Há fases em que a criança não quer saber de banho. Os pais devem resolver o caso com sensibilidade, procurando saber e conversando com ela sobre os motivos da recusa. Com paciência se resolve melhor que com violência.

AS MÃOS

Desde pequenas, as crianças devem saber que mãos sujas ficam cheias de micróbios. Por isso, é preciso lavar as mãos antes de comer.

Mas, nada de exageros: criança gosta de lidar com coisa suja: terra, por exemplo, rolar na grama, andar na lama. Que a criança seja limpa, mas que isto não atrapalhe suas brincadeiras.



A HIGIENE DA MANHÃ

Com quatro anos uma criança já pode lavar o rosto, escovar os dentes e pentear os cabelos sem recorrer à mãe, talvez só precisando na hora de se vestir. Basta ensinar algumas vezes que ela aprende.



OS DENTES

A criança precisa saber porque o adulto manda fazer isto e aquilo. Compreendendo, fica mais fácil obedecer e ela escovará os dentes pelo menos três vezes ao dia (o ideal é de cinco a seis vezes). Como nessa idade se aprende muito por imitação, é bom que a criança veja seus pais escovarem os dentes. Com seis anos ela já saberá se cuidar.

FIQUE ALERTA

AIDS: AUMENTA O NÚMERO DE MULHERES CONTAMINADAS

Segundo dados do Ministério da saúde, é cada vez maior o número de mulheres contaminadas pelos vírus da AIDS.

Em 1986, eram apenas 0,9% do total de casos da doença no Brasil, mas nos dois últimos anos são mais de 30%. Uma das conseqüências é o aumento do número de crianças contaminadas durante a gravidez.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o Brasil é o segundo país em número de casos: só perde para os Estados Unidos. No ranking da Aids no Brasil, São Paulo lidera, com o total acumulado de 30.348 casos. Rio Grande do Sul tem 2.667 registros e Minas Gerais está com o acumulado de 2.125.

A transmissão sexual ainda prevalece entre os adultos com Aids. Mas, o dados

oficiais mostram um crescimento progressivo dos casos de contaminação entre usuários de drogas injetáveis: em 1986 eles eram 3% dos casos, e hoje são 25,1% do total. Atualmente para cada quatro registros das doenças em homens, ocorre um caso de mulher.

A relação já foi de 125 casos masculinos para apenas um feminino, em 1984.

FIQUE ALERTA! AIDS NÃO TEM CURA! MATA!

SE VOCÊ TEM DÚVIDAS, CONVERSE COM O MÉDICO INFORME-SE.

MEIO AMBIENTE

OS EFEITOS DA SECA PROLONGADA

1963 costuma ser lembrado pelos mais velhos como um dos anos mais secos dos últimos 40: na estação da seca, que vai de maio a setembro, em nossa região em 63 choveu apenas 22,6 mm e ainda registrou uma geada.

Em termos de chuva, comparando a 63, não teríamos do que reclamar em 94, já que em igual período, choveu 85,4 mm. O que piorou a situação em 94, foram as duas geadas ocorridas em 26 e 27/julho e 10/julho, que deixaram o solo em péssimas condições trazendo sérios prejuízos para as atividades agropecuárias.

"Foi prejuízo pra todo lado, comentou Domingos M. da Silva administrador regional. "Nesses 24 anos de serviço, não vi nada igual: foi praga que atacou a cana (*Elasmo), atraso no plantio tanto da cana como dos cereais e atraso nos tratamentos culturais. Além

disso, teve o problema do fogo que brotava pra todo lado, queimando pastos e palhas onde se colheu cana crua e o caminho d'água não vencia o serviço.

Hélio Montanari, o Lelé, também adm regional, é da mesma opinião: o prejuízo foi grande. "Muita cana perdeu a força da primeira brota. Setembro já era pra ter mais verde e a chuva não veio. Finalizamos a safra com três equipes de queima de cana, quando o normal era diminuir uma — tudo porque as ocorrências de incêndios tanto criminoso como acidental foram muitas. Tem gente que não tem prejuízo e sai por aí pondo fogo em tudo, e com a secura toda quetava, não tinha como controlar. Tem a técnica correta pra queimar a cana, e a gente faz direito. O que dava dó era ver queimar cana brotada, que foi cortada crua obedecendo a lei e depois um doído qualquer



Domingos, Lelé e Sérgio no Pluviômetro instalado na Usina

meita fogo na palha, sem preocupar com o perigo disso. Tivemos, entre outras dezenas de ocorrência de fogo criminoso, duas com paralisação do trânsito na Rodovia Abraão Assed. O vento, favorecia e o fogo invadiu cháccaras, chegando até ao gramado da Nestlé. Foi um Deus nos acuda.

Sérgio Luiz Selegato, gerente da divisão agrícola, completou os comentários acima, citando como

"No entanto, lembrou Sérgio, sendo a cana uma cultura de ciclo longo, um ano — os prejuízos serão maiores ou menores, na medida em que as chuvas ocorrerem de forma normal e irregular.

Para outras culturas da região como amendoim, soja, milho, não se tem nenhum prejuízo, já que o plantio se inicia em outubro. Já o café terá prejuízos maiores que a cana, pois houve lavouras que, praticamente, morreram com a seca, e, este estrago de ressecamento, muitas vezes é irreversível, mesmo com a chuva, finalizou Sérgio.

(*) ELASMO: a seca favorece o ataque de uma lagarta da cana, chamada Elasmo, que destrói as folhas mais novas da planta, ocasionando a morte das folhas. No campo, essas sintomas é conhecido como "coração morto".

OS NÚMEROS DA CHUVA

Na Usina da Pedra há o registro das chuvas ocorridas nos últimos 47 anos em nossa Região. Isto é possível graças aos pluviômetros - aparelhos que medem a quantidade de

chuva caída em um metro quadrado de terra - instalados em vários pontos. Nesses registros encontramos os seguintes dados: Média anual de chuvas em 47 anos: 1.468 mm

ANOS MAIS CHUVOSOS	ANOS MAIS SECOS
1976 - 2175 mm	1953 - 975 mm
1983 - 2083 mm	1963 - 930 mm
1986 - 2218 mm	1968 - 1008 mm
1988 - 2002 mm	

Uma análise das chuvas ocorridas na estação seca - de maio a setembro - destes 47 anos dá uma média de 189,7 mm. Os anos que tivemos chuvas abaixo desta média foram:

1948 - 77,4 mm	1966 - 115,2 mm
1949 - 105,1 mm	1968 - 132,8 mm
1950 - 8,8 mm	1969 - 113,7 mm
1951 - 18,2 mm	1973 - 147,9 mm
1952 - 64,8 mm	1974 - 82,0 mm
1953 - 137,5 mm	1975 - 84,0 mm
1955 - 49,1 mm	1981 - 112,5 mm (geada)
1959 - 76,2 mm	1982 - 174,0 mm
1960 - 137,9 mm	1984 - 169,1 mm
1961 - 32,2 mm	1985 - 42,9 mm
1962 - 154,6 mm	1988 - 111,8 mm
1963 - 22,6 mm(g)	1991 - 71,7 mm
	1994 - 85,4 mm (duas geadas)

Como se pode observar 1994 não foi o pior de chuvas. O que realmente atrapalhou foram as duas geadas.

SAFRA 94/95 - SETEMBRO

MELHORES FOLHÕES

Em setembro, Serra Azul fez os campeões: Geraldo que está no placar desde junho e Benedita, admitida em 24/8/94, já em setembro subiu no pódio como o melhor folhão feminino do corte manual.

Vale destacar a presença no placar, desde maio, das seguintes funcionárias: Maria Vita, turma 10; Benedita, da 12; Terezinha da 14; Maria Aparecida da 17 e Dirce da Turma 31. Os funcionários assinalados com (*) aparecem pela primeira vez no quadro..

MELHORES FOLHÕES - MÊS SETEMBRO

TURMA/CIDADE	FUNCIONÁRIOS	TON/MÊS
03 - Serrana	Donizete de Souza * Inês de Oliveira Santos	362,972 184,610
04 - Serra Azul	Antônio Celso de Moura Dulce Helena Resende	343,221 207,349
05 - Cajuru	Joaquim Nunes da Silva Fátima Aparecida dos Santos	334,366 181,971
06 - Cajuru	Donizete da Silva II * Teresa da Silva Silveira	364,732 189,375
07 - Rib. Preto	Hildo Rodrigues da Silva Edite Maria de Souza Ghilotti	354,301 256,641
08 - SERRA AZUL	GERALDO ALEXANDRE DA CRUZ BENEDITA APARECIDA DA LUZ *	436,422 343,665
09 - Serra Azul	João Mateus Sobrinho Andréia Vieira da Silva	328,446 237,452
10 - Stã Cruz Esp.	Marcos Antônio da Silva I Maria V. Elias S. Cornélio	386,841 228,912
11 - Altinópolis	Antônio de Lima e Silva * Cleide Benedita B. da Silva	310,047 159,442
12 - Serrana	Paulo Sérgio Barbosa III * Benedita G. Teodoro	344,633 281,878
14 - Serra Azul	Fernando Aparecido Alves Terezinha F. Carnelossi	314,929 265,097
17 - Cajuru	José Geraldo dos Santos Maria A. de Fátima S. Venâncio	379,562 203,678
18 - Itamogi	Carlos Justo da Silva *	155,882
19 - Serrana	Francisco de Oliveira Campos Milia Maria C. Ramos	325,982 189,348
20 - São Simão	Salézio de Souza Almeida Culomar da Silva de Paula	326,798 250,392
21 - Cajuru	Manoel Jesus dos Santos Conceição Maria Moreira	315,172 198,425
23 - Stã Cruz Esp.	Luiz Marcelo Damaceno * Adriana Ferreira do Carmo	332,698 176,888
25 - Cajuru	Ademir Rodrigues de Almeida Veraldina G. de Jesus *	431,210 157,310
26 - Batatais	Edison Lima de Souza Silvana Ribeiro Barbosa *	218,683 76,760
27 - Cajuru	José Carlos Beleboni Dulcineia P. da Silva	375,251 229,796
31 - Altinópolis	Luís Fernando Barbosa Dirce de J. Batista Silva	333,071 296,726
MELHOR TURMA		
12 - SERRANA	APARECIDO S. PEREIRA *	9.654,837

MELHORES MÉDIAS

Maurílio e Edevaldo, ausentes em agosto voltaram a liderar os Volvos cana picada, com média melhor que agosto: 1,31 Km/l. A dupla João Roberto e Ocimar são novos no placar. Quanto aos veículos menores, parabéns ao Botaro, há cinco meses consecutivos na liderança. José Paulo está há três meses. Sérgio faz sua estréia no placar e Clodoaldo, presente em maio, retornou em setembro.

MELHORES MÉDIAS

VEÍCULO/MODELO	MÉDIA GERAL	MELHOR VEÍCULO	MÉDIA CONSUMO	FUNCIONÁRIO
	Volvo Cana Picada	1,09	18169,2	
Volvo Cana Inteltra	1,15	21676,3	1,21	João Roberto de Souza Ocimar Aparecido Luiz
V.W. Gol	8,80	18028,9	9,19	Sérgio Luiz Seligato
V.W. Saveiro	7,51	25041,0	8,59	José Paulo Arruda
Chevrolet A-20	3,81	20873,6	4,21	Luiz Botaro
Yamaha DT-180	18,11	25333,2	21,82	Clodoaldo A. Barbosa

Dados fornecidos pelo Controle/Mantenção, considerando-se os veículos que trabalham em atividades ligadas à Safra, em condições de trabalho semelhantes. Não foram considerados os Volvos Inteltra que estão trabalhando em Batatais

MOTOMECANIZAÇÃO - DESTAQUES

MOTOMECANIZAÇÃO - DESTAQUES		PRODUÇÃO (TONELADAS)
CORTE - CARREGAMENTO E TRANSPORTE		
FRONTE 01 - CORTE MANUAL		
Oper. Carregadeira Motorista	Paulo Roberto Peron Dauri Fantacini	6,888,288 3.151,140
FRONTE 02 - CORTE MANUAL		
Oper. Carregadeira Motorista	Paulo Sérgio Vitorelli Nathanael Teixeira da Rocha	5,195,742 3,073,410
FRONTE 03 - CORTE MECÂNTICO - CANA INTEIRA		
Oper. DM 7000 Motorista	Carlos Roberto Crispim Terecelro	3,429,506
FRONTE 04 - CORTE MECÂNTICO - CANA PICADA		
Oper. Colheteadeira Motorista	Sidnei Lourença Geraldo Aparecido Medeiros	7,682,992 4,819,640
FRONTE 05 - CORTE MECÂNTICO - CANA PICADA		
Oper. Colheteadeira Motorista	Wilson Roberto Lourença Itamir Fernandes Amado	6,183,467 3,396,520
FRONTE 06 - CORTE MECÂNTICO - CANA PICADA CUBA		
Oper. Colheteadeira Motorista	Eurípedes Gomes Nogueira Terecelro	3,943,400
TRANSPORTE VINHAÇA - (RODOTRIM)		
Motorista	Luiz Parreira	8,436 m ³

Itamir da Frente 05 e Luiz Parreira, da vinhaça, vieram para o placar em agosto e continuaram em setembro. Paulo Sérgio e Paulo Roberto voltaram à liderança na operação das carregadeiras. Os outros motoristas e operadores destacaram-se pela primeira vez no quadro.

SAFRA 94/95 - FINAL

Se em alguns anos, 92 por exemplo, a chuva esticou a safra até quase meados de dezembro, neste ano não há do que reclamar, porque a falta de chuva até certo ponto, contribuiu para o andamento dos trabalhos, fazendo desta uma das melhores safras, inclusive com vários recordes na indústria, na área agrícola, exceção aos números de acidentes do trabalho, que ainda precisam melhorar mais.

Foi o que o Observador apurou junto aos funcionários diretamente envolvidos com a Safra. É interessante destacar também a importância atribuída aos treinamentos de pessoal como um dos fatores que contribuíram para a melhoria da qualidade. Veja a seguir o que eles disseram sobre os seus setores: Luiz Roberto, Rômulo e Carlos Alberto falam sobre os setores de produção da indústria, e Zavarella, Paulo, José Machado e Darci Marques, falam da Motomecanização e Manutenção.

MOTOMECANIZAÇÃO

Para o pessoal operacional deste Departamento, a grande meta, Qualidade e Produtividade, seria alcançada trabalhando os seguintes itens:

- garantir abastecimento regular à indústria
 - diminuir níveis de impurezas minerais.
 - melhorar a produtividade dos equipamentos
- Luiz A. Zavanella descreveu o desempenho em cada um desses itens:

" Quanto ao abastecimento, apesar de a Usina ter moído acima do previsto, inicialmente foi melhor que 93. O aproveitamento das moendas até setembro estava em 92%, contra 87% da safra anterior."

As impurezas minerais desta safra, vão totalizar 8,2Kg de terra/tonelada cana. Embora menores que da safra de 93, são números altos, já que o esperado é ao redor de 5 Kg.

O trabalho de melhoria das operações de corte manual e carregamento deve continuar para que

cheguemos mais próximos da meta traçada. Luiz afirmou que ano a ano tem se obtido melhorias consistentes da produtividade dos equi-

pamentos de carregamento, colheita mecânica e transporte. Comparativamente, os números são os seguintes:

Carregamento Mecânico:	Tonelada/Hora: CBT 8060-4x4	94 40,3	93 33,0	92 32,0
Colheita Mecânica:	Tonelada/Hora: DT-8000 E-6000	94 37,3	93 35,6	92 31,5
		40,1	37,9	32,3

Quanto ao transporte, observamos que na cana inteira tivemos uma melhoria na produtividade dos caminhões, enquanto na cana picada, praticamente repetimos os números de 93, que são bons, já que tivemos uma redução de turno de trabalho.

Em suas considerações finais, Luiz acrescentou: " Juntamente com Departamento de Manutenção estamos buscando uma melhoria nas manu-

tenções preventivas e corretivas visando melhorar o desempenho mecânico da frota, e os dados com os aspectos externos dos equipamentos. Esses procedimentos serão gradativamente absorvidos, favorecendo a unidade de objetivos entre os Departamentos, o que seguramente levará a mais Qualidade e maior Produtividade na Empresa.

DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO

Paulo Medeiros encarregado da Oficina Mecânica, acha que no geral, 94 superou 93, a começar pela reforma nas instalações da oficina, melhorando o espaço físico e propiciando um atendimento mais eficiente.

Paulo salientou que os treinamentos internos e externos deram aos mecânicos condições de melhorar a qualidade dos serviços prestados. " Quanto ao ferramental, várias ferramentas foram construídas pelos nossos mecânicos e junto com aquelas adquiridas no mercado, contribuíram para que os reparos fossem efetuados com maior rapidez e confiabilidade ".

Estas melhorias, frisou Paulo, nos permitiram executar as manutenções preventivas e corretivas com bom desempenho e melhorando o rendimento dos equipamentos. Esperamos que em 95 tenhamos uma safra tranquila como esta, e quero parabenizar a todos os funcionários do Departamento que contribuíram para o bom andamento da safra.

MANUTENÇÃO NO CAMPO

Para Darci Marques, encarregado da Manutenção no Campo, a sensível melhoria, a nível operacional, obtida principalmente nas carregadeiras com rastelo rotativo, deve ser creditada



Paulo, Darci, Fernando, Nerdinho, Zezinho e Cezar todos do Depto. de Manutenção

aos treinamentos realizados com os operadores, mecânicos e frentistas. Mas, Darci também citou a falta de chuva durante a safra, o que contribuiu para melhor funcionamento do equipamento, conforme demonstra o índice de terra na cana, que até setembro foi de 8,2kg/tonelada, contra 12kg/tonelada, anotados em 93.

" Nesta safra também melhoramos o atendimento, com esquema de mecânicos fixos nas frentes, junto ao caminhão oficina, equipado com peças de reposição para o rastelo rotativo, carregadeira e trator. Ainda no início

dos para atender as bombas de irrigação, por problemas provocados por superaquecimento (sol muito quente) e poeira.

MANUTENÇÃO COLHEDEIRAS

O encarregado de manutenção das colhedoras, José Machado, estava satisfeito no final da safra. Consideramos que esta safra foi muito boa em relação à passada. As colhedoras tiveram bom desempenho, com aumento de produtividade e diminuição do consumo de óleo hidráulico e diesel.

" Devo destacar, afirmou Zezinho, que os treinamentos aplicados aos mecânicos e operadores, na entre-safra, contribuíram muito para este bom desempenho das máquinas. Esperamos que Empresa continue investindo em treinamentos internos e externos também, para que possamos melhorar ainda mais o nosso atendimento na próxima safra."

Sobre a Segurança do trabalho, Zezinho ponderou: " Não tivemos acidentes considerados graves, mas os índices ainda não são bons. É preciso mais consciência na prevenção de acidentes. As colhedoras oferecem bastante riscos e, portanto, a preocupação com a prevenção deverá ser cada vez maior".

SAFRA 94/95 - FINAL

DEPARTAMENTO/EXTRAÇÃO - MOENDAS

" O limite esta sempre por vir ", declarou Luiz Roberto da Silva, gerente/Moendas, mencionando os recordes alcançados pelo Setor. " Graças a muito esforço e dedicação, conseguimos superar resultados obtidos em safra anteriores, conforme nos mostra o quadro:

performance	safra 93/94	safra 94/95
Moagem Media Diária: TC	18.861	20.443
Moagem Mensal: TC	610.000	624.000
Extração Total: ART	96,2%	96,6%
Aproveitamento Horas: %	85,5	88,7

Sem dúvida, o entrosamento entre os setores, os chamados de suporte à produção: manutenção, elétrica, almoxarifados e outros, inclusive a atuação do pessoal de campo, foram importantes na obtenção destes resultados, mas esta-nos certos de que esses números podem e devem ser melhorados e por isso, continuaremos com a mesma garra e determinação, buscando sempre a conquista de melhores posições.

DESTILARIA

A limpeza na Destilaria sempre foi elogiada tanto por visitantes como por funcionários de outros setores da Empresa. " Isto nos deixa orgulhosos, mas também aumenta a nossa responsabilidade, porque ainda temos muito que melhorar, propiciando aos funcionários um ambiente de trabalho limpo, agradável e seguro", disse Rômulo, gerente/destilaria.

Mas, além da limpeza, uma novidade, nesta safra foi a implantação do sistema de identificação e codificação de fluidos de tubulações, contribuindo para maior segurança operacional, uma vez que possibilita a pronta identificação dos diversos fluidos numa si-

tução de emergência. Essas codificações são pintadas na cor padrão de cada fluido, a seta indicando o sentido, nome e quando necessário a pressão.

" A nossa expectativa é facilitar o treinamento dos operadores, evitando verificações necessárias, demoradas e em alguns casos perigosas", frisou Rômulo.

" A exemplo de safras anteriores, também nessas foram realizadas na Usina dois cursos " Atualização em Fermentação Alcolódica " e Eficiência Industrial e Perdas de Açúcar no Processo ", ministrado pelo pessoal da Copersucar. Além destes, nossos destiladores tiveram aulas teóricas e práticas no Centro de Tecnologia Copersucar. Investir em educação, treinamento formação e capacitação como base para maior eficiência profissional e industrial é uma das prioridades da Empresa, acrescentou Rômulo.

FABRICAÇÃO DE AÇÚCAR

Carlos Alberto Valdevite, Gerente/Fabricação de Açúcar não escondeu sua satisfação ao comentar os resultados de seu setor.

" A produção de açúcar al-

cançou novo recorde: 3.366.428 sacas, bem acima da safra passada: 3.105.304 sacas. A produção diária também registrou o recorde de 27.100 sacas.

É a terceira safra consecutiva que a Usina participa do mercado externo e, esta safra se destacou pelo aumento na quantidade de açúcar produzido para exportação: foram 1.400.000 sacas.

QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E REDUÇÃO DE ACIDENTES

Esta foi a meta estabelecida para a safra 94/95, para todos os setores relacionados ao corte, colheita, carregamento e manutenção. Por conta disso, foram dedicadas muitas horas de treinamento do pessoal de cada um dos setores, resultando em números melhores que os anteriores, conforme avaliação dos responsáveis, no final da safra.

Para Marcos P. Bidóia, gerente Depto. Techn. Produção, o item **PRODUTIVIDADE** tinha como objetivo, no mínimo repetir os números da safra anterior: 8,7 toneladas/dia/pessoa. " Os resultados, nesta safra, foram bons: fechamos setembro com o valor de 9,7 tn/dia/pessoa, o que representa um crescimento de 12,6%. "

Quanto à **QUALIDADE** dos serviços, Marcos explicou que, através dos levantamentos efetuados durante toda a safra, observou-se uma melhoria principalmente em relação a itens falhos na safra anterior, como pedaços de cana que ficavam sem cortar e canas picadas e as perdas foram menores.

" Na geral, podemos dizer que tivemos um bom ano quanto ao desempenho da mão-de-obra do corte de cana. Aliás, precisamos destacar também o desempenho das pessoas nos serviços ligados diretamente safra, como colheita de cana, fertilização e vinhaça com caminhão, serviços de apoio a colheita (picação e amarração de cargas, engate/julietas etc), queima de cana e outros", completou Marcos.

Este açúcar necessita maiores cuidados no processo, o preparo da sacaria é mais trabalhoso, exigindo uma operação adicional que é o revestimento interno com sacos de polietileno e costura dupla.

Outro ponto importante foi a redução de 22,0% na perda da torta, em relação à safra passada. Algumas melhorias foram introduzidas no setor e houve uma grande preocupa-

ção dos funcionários envolvidos. Sem dúvida, foi uma ótima safra, sem interrupções no processo, e com uma matéria prima com grande quantidade de açúcar. Mas, a satisfação de produzir mais e com melhor qualidade foi alcançada com a participação ativa de todos os funcionários através de um maior empenho e harmonia nos processos.

Para o Técnico em Segurança do Trabalho, Vanderlei Gusmão, algumas turmas realmente não corresponderam as expectativas. " É incrível, disse Gusmão, mas, das 26 Turmas que a Empresa mantém nesta atividade, sete delas são responsáveis por 49,20% do total de acidentes e por 52,17% dos dias afastados, conforme registro até 30 de setembro/94.

SEGURANÇA: OS CAMPEÕES DE JANEIRO A SETEMBRO

E.B.O. - MÃO-DE-OBRA RURAL - TURMAS			
CAMPEÕES - ZERO ACIDENTE			
TURMA	CIDADE	RESPONSÁVEL	
15	Serrana	Adélio M. Dias	
VICE-CAMPEÕES - 01 ACIDENTE			
TURMA	CIDADE	RESPONSÁVEL	
10	S. Cruz Esperança	José A. Pinto	
22	Serrana	Paulo Soares	
27	Cajuru	Vicente F. Belebont	
IRMÃOS BIAGI S/A AÇÚCAR E ALCOOL			
CAMPEÕES - ZERO ACIDENTE			
SEÇÃO		RESPONSÁVEL	
Elétrica		Paulo Medeiros	
Montagem Componentes		Paulo Medeiros	
VICE-CAMPEÕES - 01 ACIDENTE			
SEÇÃO		RESPONSÁVEL	
Manutenção Tratores		Paulo Medeiros	
Usinagem		Paulo Medeiros	
Almoxarifado Oficina		Roberto Dias	
USINA DA PEDRA			
CAMPEÕES - ZERO ACIDENTE			
SETOR		RESPONSÁVEL	
03- Destilarias, Parque Tanques, Fermentação		José Rômulo L. Gomes	
04- Laboratórios Almoxarifado Balcão e Ferramentaria		José Rômulo L. Gomes Jorge Luiz Cavallieri	
VICE-CAMPEÕES - 01 ACIDENTE			
SETOR		RESPONSÁVEL	
06- Civil, Projetos Balança/Cana, Área Verde		Nazareno A. S. Durão	



Luiz Roberto, Rômulo e Bertinho

VARIEDADES

É HORA DE RIR

- EIS A QUESTÃO:** O professor pergunta para o Joãozinho. O que faz teu pai?
- Meu pai esta desempregado.
 - E o que ele faz quando tem trabalho?
 - Caça elefantes na Amazônia.
 - Ora, no Brasil não existem elefantes, retruca o professor.
 - Pois é, por isso mesmo que ele está desempregado, arremata o garoto.



sua mãe ao menos por uns minutinhos...
- Se a senhora quiser, posso falar com meu pai.

IH, PROFESSORA: Agora, disse a professora, à classe do prézinho, vou explicar a vocês como foram criados o primeiro homem e a primeira mulher.
- Isso nós já sabemos, disse Pedrinho. O que a gente quer saber é como foi criada a terceira pessoa do mundo.

ONDE NASCI: Marquinhos: Eu nasci naquela casa Luquinha: Eu nasci no hospital Marquinhos: Porque? Você estava doente?

TROCA FÁCIL: Professora, a gente deve ser castigado por uma coisa que não fez?

- Não, claro que não!
- Pois é! Eu não fiz o dever de casa.
- Moleque endiabrado! Ah, se eu fosse

CIDADOS NA COMPRA DE BRINQUEDOS

- Não compre brinquedos com cheiros ou formas que imitem alimentos conhecidos.
- Evite peças pequenas, que as crianças possam engolir.
- Verifique se o brinquedo não é feito com material tóxico ou se solta tinta.
- Exija embalagem com o nome e endereço do fabricante para eventuais reclamações.

PARA REFLETIR

PALAVRAS QUE AJUDAM A CRIANÇA A SENTIR-SE MELHOR

Eu te amo! Você esta linda (o)! Gosto do seu sorriso! Puxa, que legal! Gostei de brincar com você! Sem você não teria conseguido! Parabéns! Boa prova! Você me faz feliz! Posso te ajudar? Você esta triste, quer conversar sobre isto? Estou orgulhoso (a) de você! O passeio foi legal. Você é um bom companheiro (a). Seu cabelo está bonito! Você é corajoso! Foi um golaço! Que desenho lindo! É bom ser seu pai (sua mãe)! Na próxima vez, você consegue! Eu estou do seu lado, sempre!



VIVACIDADE INFANTIL: O professor incentivava os alunos à perseverança: - Lembrem-se de que não há nada impossível neste mundo.
- É mesmo, professor? O senhor já tentou colocar a pasta de dente dentro do tubo, outra vez?

NA ESCOLA: - Carlinhos, sua redação sobre o cachorro está exatamente igual a de seu irmão.
- Claro, professora, o cachorro é o mesmo.

ANOTE

OS PROFISSIONAIS HOMENAGeadOS NO MÊS

Outubro: Neste mês homenageamos: **dia 03,** o dentista, aquele profissional que cuida da saúde dos nossos dentes. Na clínica Dentária da Empresa trabalham 13 dentistas. Além desses há outros que atendem em cidades vizinhas onde residem funcionários.

Dia 12, a homenagem é para os Agrônomos, os "engenheiros da terra" que cuidam da mãe natureza, preservando-a e tornando cada vez mais fértil. Na Empresa, os agrônomos atuam na área de controle agrônômico, produção agrícola, motomecanização, pecuária, defensores e outras.

Dia 18, congratulações aos Médicos, especialmente aos que trabalham na Empresa ou que através de convênios, cuidam da saúde dos funcionários e dependentes.

Parabéns aos profissionais dessas áreas.

MERCADINHO

Produtor e Serviços

VENDO TV

Televisão Philips, 17 polegadas, branco/preta, bom estado. **binar.** Tratar com Eva, no Laboratório Fazenda da Pedra, Ramal 192, ou com Marlene, na Avenida Deolinda Rosa, 444.

VENDO KIT ENXOVALE VESTIDO FESTA

O Kit contém: 02 jogos de lençol, 01 colcha de cetim, 01 jogo de mesa e 01 jogo de banho.
Vestido de formatura (festa): tafetá de seda corpo com renda. Falar com **Renata**, ramal 386 ou **Maria**, na Rua Santa Cruz, 1684, fone 687-1859.

VENDO VIDEO

VIDEO Cassete Panasonic, 04 cabeças. Falar com **Giselda Reis Valdevite**, ramal 380, ou na rua Sebastião José Fernandes, 877.

LAVA-SE VEÍCULOS - R\$ 7,00

Tratar com **Reinaldo José Ignácio**, no Lavador, ramal 337, ou em sua residência, rua Ceará, 398. Preço R\$ 7,00

VENDO MÁQUINAS NOVAS

01 máquina de solda retificadora, marca Soldac - White Martins industrial, 300 ampéres, Volts: 220,380,440, completa, com cabos e alicates.
01 máquina Policort com motor e bancada marca Ferrari, 110 e 220 volts.

VENDO GARELLI

Caloi 87, azul/branca. Documentação em ordem. Lindal! Tratar com **Silvio Barbosa**, Ramal 353, ou em sua residência. Rua: Dr. Geraldo Reis, 190 - Serrana.

BERÇO E BANHEIRA

Semi novos, preço a combinar. Tratar com **Silvio**, do Treinamento, Ramal 375, ou em Ribeirão Preto, telefone: 638-0637.

Tratar com **Valdeci Carlos**, na casa 12, na Fazenda da Pedra, à noite ou em sua residência, rua Maria Aparecida Ferreira, 397. Bairro Noso Teto - Cohab - Santa Rosa do Viterbo.

SOCIAIS

ANIVERSARIANTES NOVEMBRO

USINA DA PEDRA

GERENTE DIV. ADMINISTRATI-VA: Nelson Bianco 16.
CONTR. SER. SOCIAL/FORNEC. CANA: Adalberto Titoto 25.
CONTABILIDADE: Marco Antonio Lebre Rizz 12.
ADM. PESSOAL: Amarildo Aparecido da Silva 17.
COMUNICAÇÕES: Maria da Glória Capitelli 21.
COPA E LIMPEZA: Creusa Aparecida Silva Castro 08.
DESENVOLVIMENTO SISTE- MAS: Evandro Malvestio Coro 07; Elvis Evangelista Silva 08.
ALMOX. AGROPECUÁRIO: Marlene F. Capitelli Bernardino 21.
SERVIÇOS MÉDICOS: Rosely Dias Oliveira Barbosa 26.
SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS: Suzy Aparecida Cardoso 03; Valéria Gerardo 13.
OFICINA ELÉTRICA: Antônio Carlos dos Reis, 18; Tiago Paes de Oliveira 26.
FABRICAÇÃO ALCOL: Valdir de Oliveira Santos 11.
LABORATÓRIO ALCOL: Ronaldo Leite de Souza 02.
LABORATÓRIO AÇÚCAR: Antônio Dias Correa 29.
LABORATÓRIO SACAROSE: André Luiz dos Santos 25.
GERAÇÃO VAPOR: Mário dos Santos 22.
CALDEIRARIA: Josias G. Silva 28.
OFICINA MECÂNICA: Adilson Valdevite Montanari 08; Armano Parreira Bertagnoli 25.

Constantino Dias da Costa 30.
RECEPÇÃO/DEPÓSITO CANA: Umberto R. Souza 03; Gilson Montanari 14; José Aparecido de Paulo 19; Adelio F. Peres 20.
DIVERSOS/ÁREA VERDE: Diomar Laurentino Silva 08.
COMPRAS: Márcia dos Santos Maia Godoy 01.
DIVERSOS: Alvaro M. Duzzi 28.
BURITI: Ewaldo José Andrzejewski 26.

EDUARDO BIAGI E OUTROS

SEGURANÇA PATRIMONIAL: Geraldo Magela Gomes Coelho 09; Osvaldo Delmiriano Cardoso 13; Alexandre José Correa 29.
APONTADORIA: José Aparecido Rodrigues 27.
ALMOX. AGROPECUÁRIO: José Aparecido Amado 06; Raimundo Joaquim da Maia 10; Orlando de Souza Cruz 14; Waldemar Santarelli 14.
CONTROLE DE MATERIAIS: Vander Aparecido Santos 08.
FAZENDA TRANSWAAL: Luiz Narciso 29; Valdeci Marcolino 29.
FAZENDA SÃO JOÃO: Marlene da Costa Silva 13; Antônio Avelino 24.
FAZENDA SANTA EUGÊNIA: Paulo Alves Pereira 16.
FAZENDA SANTA MARIANA: Nelson da Luz Assunção 08; Gildete Rodrigues da Cruz 10.
QUEIMA DE CANA: Vitor Vicente 28.

ENTREGADORES: Ely Barbosa dos Santos 19.
MÃO DE OBRA RURAL: Aldovar Pereira Freitas 06; Darcy Barbosa dos Santos 10; Maria José Pinheiro 10; Antônio Resende do Amaral 14; Marilene Aparecida A. Andrade 15; Osvaldo Conti 18; Rúbia Maria Rodrigues 21; Vera Lúcia Gregório Gonçalves 21; Maria Inácio da Silva 26.
COORDEN. OPERACIONAL: Sebastião A. Purcini 23.
TURMA 01: Francisca Corrêlo de Souza 04; Jair Rodrigues do Prado 10; João Maria Maia 20; Carmelúcia dos S. Marcolino 28.
TURMA 02: Raimundo Nonato Oliveira 18; Dircé Gomes Zagati 23; Carlos Pereira 25.

TURMA 03: Valcir Perogil 13; Domingos Rodrigues Lima 24.
TURMA 04: Aparecida de F.O. Negão 06; Antônio Fernandes Silva 17; Pedro Lúcio 23.

TURMA 05: Marcelo dos Reis Arruda 03.
TURMA 06: José Boava 06; Diálma Pereira da Silva 18; Antônio Carlos de Araújo 21; Celso Ricardo Pereira 26.
TURMA 07: Marcos Antonio Gomes 06; Juaresz Rodrigues dos Santos 11; Adão Moreira Gonçalves 18; Edite Maria de Souza Ghiotti 27.
TURMA 08: José Ribeiro da Silva 04; Manoel Mateus da Silva 10; Ermelindo Martins de Souza 13; Evandro de Jesus Vieira 19.
TURMA 09: Adair Ramiro 01; Carlos Alberto Rosa 17; Mozair Francisco de Aquino 20.
TURMA 10: Flávio Aparecido da Silva 01; Zélio Lourenço Torres 02; Sérgio Adriano da Cruz 17; Everaldo Claumir Martins 18; Antônio C. de Oliveira 29.
TURMA 11: Luci Gomes da Costa Leite 26; Carlos Nilson Paulino 29; Mário Augusto Fantacini 30.
TURMA 12: Reginaldo Luiz Moreira 22; Antonio Tostes 27.
TURMA 14: Antônio José Vieira Guedes 13; Joana Darc C. Salgueiro 15; Luiz Antonio Alves 29.

TURMA 15: Jurema Oliveira 01; Geiz de Oliveira 03; Adailson Lopes Moreira 09; Nilton Grealdo Souza 12; Wilson de Oliveira 25.
TURMA 16: Vital Ferreira Faria 02; Jean Aparecido de Souza 08; Gilson Ferreira 09; Nilson de Araújo Barros 28; Sebastião Silvestre da Silva 28.
TURMA 17: Ana Maria Gomes 02; Sebastião Donizeti dos Santos 03; Edilene Aparecida Segantini 06; Maria de Lourdes da Silva 10; Valdeci Barbacena Cruz 21; Donizeti Aparecido da Silva 30.
TURMA 18: Ronaldo Donizeti dos Santos 01; João Batista da Silva (VII) 03; José Carlos Moreira 29.
TURMA 19: Jarbas Antonio dos Santos 04; Joaquim Pires M. Filho 12; Ocimar Costa dos Santos 13; Anibal Chavans dos Santos 21; Salvador Lima de Oliveira 25.
TURMA 20: Fábio Justino de Souza 15; Lázaro Antônio Carmo 25.
TURMA 21: Anubes Lucas de Oliveira 02; Osmanir Teodoro de Carvalho 03; Sebastião Placidino Gouvea 03; Ernita Miranda de J. Oliveira 09; Aparecido Donizeti Costa 10; Walter Donizeti Estevão Faria 10.
TURMA 22: Vita Aparecida S. Padovani 08; Alexandre Soares de Freitas 10.
TURMA 23: Adão Ferreira dos Santos 02; Raimunda de Souza T. Santos 09; Edson de Jesus Silva 15.

TURMA 25: Walter Rosa 04; Carmem Miranda Jardim Lotiolo 23; Marcos Alexandre de Faria 27.
TURMA 26: Reginaldo Batista de Paiva 15.
TURMA 27: José dos Reis Estevão 05; Ismar de Fatima S. Silveira 18.
TURMA 31: Cícero Moreira da Silva 10; Devair Donizeti Dias 18.

PRODUÇÃO CANA FRENTE 01: Adão Ferreira dos Santos 16.
PRODUÇÃO CANA FRENTE DIVERSAS: José Elvir Ortiz 06; José Ivaír Barbosa 10; José Batista da Silva (III) 19; Fernando Aparecido da Silva 24; Pedro de Souza Albuquerque 24.
IRRIGAÇÃO CANA: Ronildo de Castro Gomes 11; Benedito Pereira Santos 28.
IRRIGAÇÃO CANA (ROLÃO): Aparecido D. Hortelão 13.
AGRONOMIA CANA: Liliانا Pereira R. Silva 03; Maria das Dores Santos Vieira 04; Amado Maximiano Luiz 10; Antonio Ferreira Rodrigues 12; Tereza do Nascimento Fernandes 12; Andrea Maximiano Luiz 19; Ana Martins 23; Antonio Maria 27.
APLICAÇÃO DEFENSIVOS: Zeidim Gonçalves de Souza 05; José Carlos de Franca 30.
APLICAÇÃO DEFENSIVOS - TURMA 02: Francisco Antonio da Silva (II) 02; Júlio César Marcelino 14; Luiz Leite do É 18.
PLANEJAMENTO CONTROLE DADOS: Maria Goreti dos Reis 04.
OPERADORES/MAQUINAS: Marcelo Leandro Felix 04; João Fernandes da Silva 06; Onofre Aparecido Leodino 06; Maurílio Donizeti de Oliveira 09; Altair Ferreira Teodoro 11; Giovane F. Nascimento 11; Liodelino Pereira Rocha 13; Reginaldo Avelino 14; Valdir dos Santos Souza 20; Luiz Carlos Dias (II) 21; Santo Luiz Crisostom 21; Márcio Roberto Fernandes 24.
TRANSPORTE: Laércio Mendonça 13; Itamar Flávio da Silva 15; Orozimbo da Costa 20; Valdir Aparecido de Oliveira 25; Jaci Batista Geraldo 26.
CONTROLE OPERACIONAL: Claudemir Donizeti Ramos 02; José Santana 02; Valdeci Pereira de Oliveira 05; João Henrique Pereira 27.
GRANJA SÃO DIMAS: Valentim Turrisi 23.
GRANJA SERRA AZUL: José da Silva Alves 16; Maria Odete Quaglio 30.
GRANJA CRAVINHOS: Osvaldo Pío Sernada 16.
BURITI: Wagner Constante Perri-

ra 04; Jaime Rodrigues 13; Olinda Cipriano da S. Oliveira 26; Jildo Maurício de Souza 27.

IRMÃOS BIAGI S/A

ADM PESSOAL: Paulo César Teodoro Barbosa 21.
ALMOX. OFICINA MECÂNICA: Luiz Fernando G. Betarello 26; Gilson Barbosa de Oliveira 28.
POSTO DE ABASTECIMENTO: Paulo César Nascimento 30.
OPERADORES/MAQUINAS: Luiz Antonio Barbosa 01; Eli Silveira Lemos 02; Antônio Gonçalves Soares 03; Arlindo Dias do Prado 04; José Mauro Machado 06; Antonio Salvador Monteiro 09; Euripedes Gomes Noqueira 09; Antonio Fernandes da Silva 20; Luiz Oscar Alves 21; Dejalir Carlos da Silva 25; Floriano da Cruz 30.
TRANSPORTE: Valdeci de Souza 07; Marcos Antonio Ferreira Nunes 09; Nivelino Lino Ferreira 13; José Geraldo do Prado 15; Decir Savi 18; Maurílio Montanari 20; Sebastião Noesti Copeschi 20; João Antonio Teodoro 22; Luiz Antonio dos Santos (II) 22.
CONTROLE/TRANSPORTES: Adriano Aparecido da Cruz 07.
OFICINA MECÂNICA: José Carlos dos Santos VIII, Marcos Donizeti de Freitas 09; Paulo Medeiros 10; Wagner Vieira dos Santos 12; João Evangelista Lisboa 13; Renaldo Luiz Contiliani 18; Moacir Cardoso Aguiar 20; Márcio Aparecido dos Santos 20; Ari Delcio de Oliveira 21; Luciano Henrique de Oliveira 24; José Carlos Teixeira 24; Rodrigo Yoshio Ikeda 26.
BORRACHARIA: Claudinei de Oliveira 04; Edimar Nunes da Siqueira 10; Daltro Valdevite Montanari 13; Vicente de Paula Pereira 19.
POSTO DE MANUTENÇÃO: Carlos Alberto da Silva (I) 04; Dantel Araújo 04; Antonio Rodrigues dos Santos 13; Antonio Carlos de Sousa 25; João Gonçalves Celso 26.

COMBOIOS: Joaquim Carlos Monteiro 01; José Senhorinho C. Santos 02; Nelson Cardoso dos Santos 16; Edicarlos Batista Martins 29; Roberto Gonçalves Serafim 29.
CONTROLE DE MANUTENÇÃO: Orlando Antonio de Souza Filho 06.

CARPA SERRANA AGROP. RIO PARDO

COORD. CONTROLE PECUÁRIO: Aparecido da Silva 06.

COORD. CONTROLE PECUÁRIO: Aparecido da Silva 06.

ATENÇÃO FUNCIONÁRIO: Sempre próximo ao mês do seu aniversário, você será convocado pelo Serviço Médico da Empresa para fazer exames periódicos na Clínica Fazenda da Pedra. Compareça!

ATENÇÃO FUNCIONÁRIO: Sempre próximo ao mês do seu aniversário, você será convocado pelo Serviço Médico da Empresa para fazer exames periódicos na Clínica Fazenda da Pedra. Compareça!

EVENTOS

PEDRA FESTEJA A CRIANÇA E A FAMÍLIA

No sábado, 08 de outubro, as crianças da Fazenda da Pedra transformaram o salão da Igreja da Fazenda num grande palco para apresentação de um show de música, dança e canto, sob a coordenação de José Donizeti Severino, o (Dezão), abrindo as comemorações da semana da criança.

Dezão é mecânico manutenção campo, da Oficina, e mora com a família na fazenda. Durante um mês, após o horário de trabalho, insaiu a meninada.

Apresentado aos pais e convidados, o show teve

como abertura a garota Josiane, imitando a apresentadora Eliana.

As atrações seguintes foram: "As Frenéticas", por um grupo de seis meninas; a "Dança da Galinha", "Branca de Neve e os Sete Anões" e a peça "A rejeição", encenada por sete crianças. O último número do show foi a apresentação de um coral que reuniu toda a meninada.

Foram duas horas de espetáculo gracioso e descontraído, que terminou com a oração "Pai Nosso", um momento de fé e confraternização dos presen-

tes. A segunda parte da festa foi para saborear salgadinhos e refrigerantes oferecidos pelas famílias, além de um grande bolo o-

ferido por Dona Onofra e Sr. Acácio Bianchi, da casa em homenagem a São Cosme e Damião, comemorado em 26

de setembro.

Nota: Infelizmente por motivos técnicos as fotos desta matéria não puderam ser publicadas

SAGRADA FAMÍLIA CHEGA NA PEDRA

Na noite de segunda-feira, 10 de outubro, os moradores da Comunidade São Pedro - Fazenda da Pedra receberam a imagem da Sagrada Família que vem percorrendo as paróquias, como parte das comemorações do Ano Internacional da Família.



A imagem foi recebida com flores, bandeirinhas e música. Após a reza do Terço e de uma leitura bíblica, os presentes foram convidados a refletir sobre a valorização e união de suas famílias, a exemplo da Sagrada Família de Nazaré.

A imagem pernitoiu na Igreja da Fazenda, seguindo logo pela manhã, para o Lar dos Velhinhos em Serana.



CASAMENTOS

Todos os casamentos realizaram-se em setembro.
Dia 03: Marta Cristina Munhoz e Marcos Antonio Mendes de Aguiar, do Laborat. Sacarose.
Dia 09: Adriana Raquel Sacoman e Adilson Godoy, operador/máquinas.
Dia 10: Riziomá Calis e João Batista de Souza, erador/guincho.

a 24: Doralice Corsi Alves e Marcos Antonio de Assis, do salão de ensaque.
a 28: Angela Maria Marques e José Aparecido da Silva, fector/motorista.

NASCIMENTOS

a 29 DE AGOSTO NASCERAM:
Anaide, filha de Luciana e Francisco Antonio da (II), do herbicida.
Andra, filha de Iris e José das Chagas Souza, Frente 2.
Levian, filho de Zilma e Nelson Silva Ferreira, da na 03.



a 30/08 NASCERAM:
Lana, filha de Terezinha e Francisco dos Santos, da Turma 17.
lelton, filho de Ivanilda e Geraldo da Silva, destilaria.

01/09 NASCERAM:

ais, filha de Arlete e Devair Aparecido Vicente, da turma 17.
andeir, filho de Carrina e Anísio Pereira de Souza, do salão de ensaque.
02/09 - * Franciele, filha de Benedita Mara e João Antônio Vicente, do ermento.
03/09 - * Jefferson, filho de Meire e Ronaldo Herr. Paula, da Turma 07.
04/09 - * Lilian, filha de Valdete e Osmar R. da Mota, da Turma 03.
06/09 - * José Guilherme, filho de Edna e Daltro V. Montanari, da acharia.
09/09 - * Luiz Henrique, filho de Adriana e Luiz A. Santos, da Irrigação.
17/09 - * Tiago, filho de Elaine e Edenilton Vieira dos Santos, do Herbicida.
19/09 - * Lucas, filho de Celina e Valdir A. Oliveira, do Transporte.
21/09 - * Vânia, filha de Vera Lúcia e Erialdo Marcelo Delmondes, da te Diversas.

23/09 NASCERAM:

vanir, filho de Lidia e Devanzir Joaquim Manduca, da Motomecanização.
muel Junior, filho de Maria das Dors e Samuel Garcia Gil, do Transporte.
16/09 - * Gabriela, filha de Marly e Flávio A. Montanari, da Burti.
8/09 - * Thamylis, filha de Rita Irene e José Luis Sangali, das moendas.
19/09 - * Malu, filha de Paula e Paulo César Ribeiro Souza, do CPD.
10/09 - * Najara, filha de Paula e Tiago Paes de Oliveira, da Elétrica.



VITRINE: passa lá!

Na noite de inauguração das Quadras do DPS - (veja página 12), também foi oficialmente aberta a Vitrine o espaço destinado a exposição e vendas dos trabalhos pelas mães. Rosária, Adevanir, Maria Angélica, Fátima, Noemy e Antonina foram as primeiras a se interessarem pelo espaço e convidam todos a darem uma passadinha

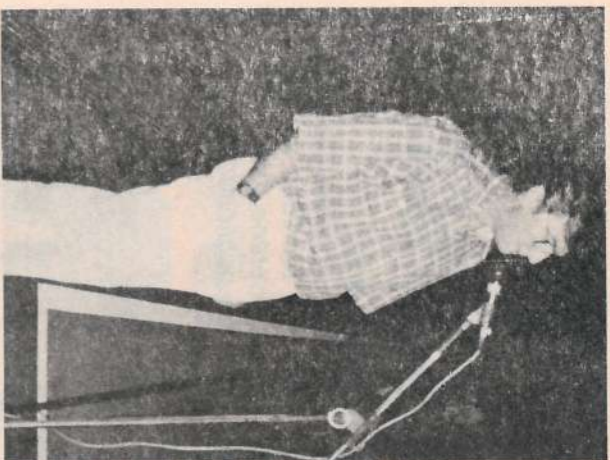
por lá. Tem ótimas sugestões para presentes, enfeites e utilidades.

A Vitrine está aberta de segunda a sexta-feira, das 13 às 18 horas.



ESPORTE

COMEÇOU O II TORNEIO INTER-SEÇÕES



Pedro Biagi Neto cumprimentou o público falando-lhes da satisfação da empresa por entregar-lhes a nova sede social e esportiva, para desfrute dos funcionários e familiares

A abertura do 2º Torneio Inter-Seções de Futebol de Salão, na noite de 27 de setembro, marcou a inauguração oficial das novas quadras do Departamento de Promoção Social, em Serrana.

Um público composto por funcionários e familiares aplaudiu a apresentação da Banda Municipal de

Serra Azul e o desfile das 27 equipes participantes do Torneio.

Após o juramento do Atleta, feito por Marcelo Machado, integrante da equipe da Oficina Mecânica "A", teve início a partida amistosa entre a seleção da Usina x Futsal Serrana. Pela Usina jogaram: Dito, Elvis, Marcos Lebre, Marcelo Machado, Baiainho, Dim, Reinaldo, Luciano, Claudinei, Cadão e Queirozinho. A equipe futsal formou com: Poró, Cadinho, Carlinhos, Gustavo, Jacaré, Gustavo Manga e Eduardo. Placar

final: Usina 2 x Futsal 5.

Os jogos oficiais do torneio tiveram início no domingo, 02 de outubro e prosseguem durante todo o mês, com jogos aos domingos pela manhã e às terças à noite. O término está previsto para 13 de novembro.

Quando finalizávamos esta edição 16 equipes iam disputar as oitavas de final, das quais, oito, jogarão pelo empate: Oficina Usina, DRH, Turma 2, Queima Cana, CPD, Oficina B, Oficina A e Turma 16, além das outras Transwaal,



Marcelo Machado faz o juramento do atleta, acompanhado pelos integrantes das equipes

Irrigação, Sacarose, Controle de Manutenção, Herbicida, Almoarifado, Deptº Agrícola e Destilaria.

Os jogos estão transcorrendo em clima de integração, contando com bom número de espectadores. A final está prevista para domingo 13 de novembro pela manhã



Desfile das equipes



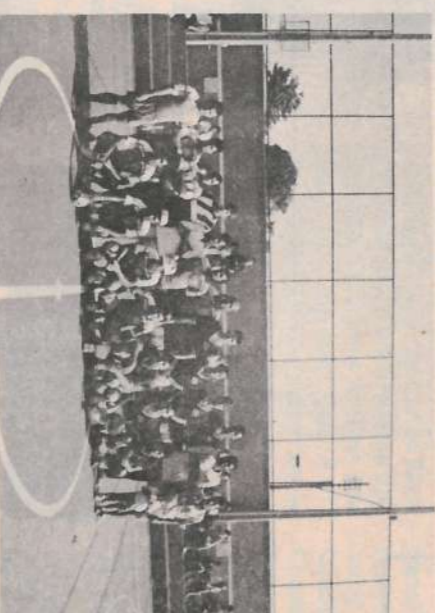
O público acompanhou respeitosamente e aplaudiu o hino nacional



Os jogadores acompanharam o "Juramento do Atleta"



Seleção da Usina à esquerda e Futsal Serrana à direita



Domingo: 2/10 - 1º Jogo do Torneio Quadra 1, Sacarose 10 x Segurança 1



Na quadra 2 jogaram Borracharia 1 x Pátio Cana 6

VEM AÍ NOSSA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Será no sábado, 03 de dezembro, a partir das 16:00hs, na Expocana, em Serrana. Aguarde a programação da festa na próxima edição do Observador.